

Estudo retrospectivo da implementação do processo de enfermagem em uma área de saúde

Joseba Xabier Huitzi-Egilegor¹

Maria Isabel Elorza-Puyadena¹

Jose Maria Urkia-Etxabe²

Maria Victoria Esnaola-Herrero³

Carmen Asurabarrena-Iraola⁴

Objetivos: analisar os períodos de início da aplicação do processo de enfermagem em centros de saúde públicos e privados de Gipuskoa, País Basco, e da incorporação tanto do diagnóstico de enfermagem da NANDA-I quanto das terminologias Classificação de Intervenções em Enfermagem e Classificação de Resultados em Enfermagem a essa atividade. **Materiais e Métodos:** estudo retrospectivo, realizado por meio da análise de registros de enfermagem utilizados nos 158 centros de saúde que compuseram os locais de estudo. **Resultados:** os dados coletados mostraram que, em Gipuskoa, o processo de enfermagem começou a ser utilizado na década de 1990. O diagnóstico de enfermagem da NANDA-I tem sido usado desde 1996, e as terminologias Classificação de Intervenções em Enfermagem e Classificação de Resultados em Enfermagem têm sido usadas desde 2004. **Conclusão:** conclui-se que os centros de saúde públicos são os que, de forma geral, iniciaram primeiramente a metodologia do processo de enfermagem, e que, em comparação com os Estados Unidos da América e o Canadá, a implementação do processo de enfermagem foi iniciada cerca de 20 anos depois, o uso de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I cerca de 15 anos depois, e o uso das terminologias Classificação de Intervenções em Enfermagem e Classificação de Resultados em Enfermagem em torno de 6 anos após.

Descritores: Processos de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; História da Enfermagem; Pesquisa Metodológica em Enfermagem.

¹ PhD, Professor Titular, Departamento de Enfermería II, Escuela de Enfermería de Donostia-San Sebastián, Universidad del País Vasco - Euskal Herriko Unibertsitatea, Donostia-San Sebastián, Espanha.

² PhD, Professor Titular, Departamento de Física Teórica e Historia de la Ciencia, Universidad del País Vasco - Euskal Herriko Unibertsitatea, Donostia-San Sebastián, Espanha.

³ PhD, Técnico de Meio Ambiente, Ayuntamiento de Donostia-San Sebastián, Donostia-San Sebastián, Espanha.

⁴ PhD, Professor Colaborador, Departamento de Enfermería II, Escuela de Enfermería de Donostia-San Sebastián, Universidad del País Vasco - Euskal Herriko Unibertsitatea, Donostia-San Sebastián, Espanha.

Endereço para correspondência:

Joseba Xabier Huitzi-Egilegor

Universidad del País Vasco - Euskal Herriko Unibertsitatea

Escuela de Enfermería de Donostia-San Sebastián. Departamento de Enfermería II

Paseo Doctor Beguiristain, 105

20014 Donostia-San Sebastián, España

E-mail: josebaxabier.huitzi@ehu.es

Introdução

O processo de enfermagem consiste em um método de trabalho utilizado por profissionais de enfermagem na provisão de cuidado⁽¹⁾. Sua criação ocorreu entre as décadas de 1950-1960 nos Estados Unidos da América (EUA) e no Canadá. Foi durante esse período que a ideia de que as atividades em enfermagem não constituíam ações isoladas, sendo, pelo contrário, parte integrante de um processo, e começaram a ganhar relevância⁽²⁾.

Em seu princípio, o processo de enfermagem foi implantado e desenvolvido especialmente no campo do ensino, ou seja, nas escolas de enfermagem. Na década de 1970, seu uso foi estendido à prática clínica (prática profissional)⁽³⁾.

O processo de enfermagem consistia inicialmente de três etapas, passando posteriormente a quatro etapas. Finalmente, entre os anos 1973 e 1975, o conceito de diagnóstico de enfermagem, NANDA-I, foi aceito⁽⁴⁾, e uma listagem inicial desses diagnósticos foi publicada⁽⁵⁾. Foi nessa época que as atuais cinco etapas do processo de enfermagem foram determinadas: fase do histórico ou avaliação inicial, fase do diagnóstico, fase do planejamento, fase da implementação e, finalmente, fase da evolução.

Em 1992, portanto posteriormente, foi publicada a primeira edição da Classificação de Intervenções em Enfermagem (NIC)⁽⁶⁾, seguida, em 1998, da primeira edição da Classificação de Resultados em Enfermagem (NOC)⁽⁷⁾, sendo que ambas as terminologias aprimoraram o processo de enfermagem.

A metodologia do processo de enfermagem, atualmente, é utilizada em serviços de saúde ao redor do mundo⁽⁸⁻⁹⁾, e seu uso é associado a melhorias na qualidade da informação, da comunicação entre profissionais e na avaliação do desempenho do trabalho em enfermagem⁽¹⁰⁾.

Na região da Espanha, a literatura descreve que a difusão do processo de enfermagem se inicia por volta de 1990⁽¹¹⁻¹³⁾, sendo que o uso do mesmo já se encontra disseminado nos dias atuais⁽¹⁴⁾. Foram identificados estudos transversais que analisaram a aplicação do processo de enfermagem em uma determinada área ou região⁽¹⁵⁻¹⁶⁾, sendo um deles desenvolvido na área de saúde de Gipuskoa. Entretanto, estudos retrospectivos que apresentassem datas e informações específicas sobre a progressão da implementação do processo de enfermagem não foram identificados, na literatura existente sobre o tema.

O objetivo deste artigo foi analisar quando o processo de enfermagem começou a ser aplicado em serviços de saúde públicos e privados em Gipuskoa, País Basco, e quando o diagnóstico de enfermagem da NANDA-I e as terminologias NIC-NOC foram incorporadas

nesse processo. Espera-se que os resultados auxiliem na compreensão da evolução dos métodos de trabalho em enfermagem na província de Gipuskoa.

Materiais e Métodos

Um estudo retrospectivo foi realizado a partir dos registros de enfermagem utilizado em serviços de saúde públicos e privados da província de Gipuskoa, uma das três áreas de saúde pertencentes ao País Basco.

Foram estudados 158 serviços de saúde: 137 públicos (que correspondem à totalidade de serviços públicos da área) e 21 privados (todos aqueles que apresentassem dez ou mais profissionais de saúde na equipe). Nesses 158 centros, havia 2.667 profissionais de enfermagem atuantes (2.013 em centros públicos e 564 em centros privados), representando cerca de 90% de todos os trabalhadores em prática clínica de Gipuskoa.

A obtenção e visualização dos registros de enfermagem foi realizada após a aprovação dos diretores dos serviços participantes deste estudo e após contato com o indivíduo responsável por esses registros. O anonimato dos centros de saúde foi mantido na publicação dos dados.

Considerando que o Comitê de Ética da Universidade Euskal Herriko Unibertsitatea do País Basco EHU (UPV-EHU) iniciou suas operações em 2010, e sendo que a coleta de dados deste estudo ocorreu entre janeiro e dezembro de 2009, a anuência do referido Comitê em relação ao projeto não pôde ser obtida.

Três variáveis foram investigadas nesta pesquisa: o ano de início da utilização do processo de enfermagem, o ano em que o processo de enfermagem incorporou o diagnóstico de enfermagem da NANDA-I, e o ano em que as terminologias NIC-NOC foram incorporadas.

O critério utilizado para determinar se o serviço de saúde estudado utilizou ou não o processo de enfermagem foi a existência de um registro de enfermagem correspondente à avaliação inicial (histórico), uma vez que as demais fases são baseadas nessa primeira etapa^(1,17). Dessa forma, se a anotação de enfermagem relativa ao histórico do paciente estava presente, considerava-se que o processo de enfermagem estava implementado.

O critério para um diagnóstico de enfermagem da NANDA-I, incorporado ao processo de enfermagem, foi a confirmação da existência dessa seção nos registros de enfermagem.

O critério para considerar que as terminologias NIC-NOC estavam incorporadas ao processo de enfermagem foi a confirmação de seu uso durante a redação das

intervenções de enfermagem e dos resultados de enfermagem nos registros investigados.

Os dados foram analisados de forma quantitativa, por meio de técnicas de estatística descritiva.

Resultados

A Tabela 1 apresenta a informação de quais serviços de saúde participaram do estudo, o número de

profissionais de enfermagem que trabalhavam nesses locais, o ano em que o Processo de Enfermagem (PE) começou a ser utilizado, e os respectivos anos nos quais o Diagnóstico de Enfermagem (DE) da NANDA-I e as terminologias NIC-NOC foram incorporadas ao processo de enfermagem. O número de enfermeiros atuantes em cada um dos locais de estudo mostra a magnitude (tamanho) do centro.

Tabela 1 - Serviços estudados, número de profissionais de enfermagem que trabalhavam neles, ano em que o processo de enfermagem começou a ser utilizado, e os respectivos anos nos quais o diagnóstico de enfermagem da NANDA-I e as terminologias NIC-NOC foram incorporadas ao processo de enfermagem. No caso de as células da Tabela estarem vazias, o centro de saúde indicado não utilizou nenhum dos itens determinados

Tipo de sistema de saúde e área de atuação	Número de serviços de saúde	Número de profissionais de enfermagem	Ano de início do uso do PE	Ano de início do uso do DE	Ano de início do uso da NIC-NOC
Sistema público de saúde	137	2103			
Atenção primária à saúde	116	514	2004	2004	2004
Cuidado especializado	5	1523	1990	1996	2008
Hospital 1	1	1072	1990	1996	2008
Hospital 2	1	110	1990	1996	2008
Hospital 3	1	111	1990	1996	2008
Hospital 4	1	143	1990	1996	2008
Hospital 5	1	87	1990	1996	2008
Saúde mental	15	54			
Hospital psiquiátrico 1	1	22	1990	1996	2008
Centros de cuidados ambulatoriais	14	32	2007	2007	-
Gerontologia e geriatria	1	12	1990	-	-
Sistema de saúde privado	21	564			
Cuidado especializado	6	410			
Hospital 1	1	35	-	-	-
Hospital 2	1	85	-	-	-
Hospital 3	1	40	2003	-	-
Hospital 4	1	50	1993	-	-
Hospital 5	1	165	-	-	-
Hospital 6	1	35	2004	2004	-
Saúde mental	4	69			
Hospital 1	1	25	1992	-	-
Hospital 2	1	22	1998	2005	2008
Hospital 3	1	12	2005	2005	2008
Hospital 4	1	10	2001	-	-
Gerontologia e geriatria	11	85			
Centro geriátrico 1	8	55	1982	1996	-
Centro geriátrico 2	1	10	1999	1999	-
Centro geriátrico 3	1	10	2002	-	-
Centro geriátrico 4	1	10	1994	-	-

De acordo com os dados da Tabela 1, o uso do processo de enfermagem começou, com apenas uma exceção, em 1990, e se difundiu nos anos 2000. A inclusão do diagnóstico de enfermagem NANDA-I, no processo, foi iniciada em 1996 e a incorporação das terminologias NIC-NOC⁽¹⁹⁻²⁰⁾ se deu do ano 2004 em diante.

Pela observação do número de serviços de saúde e o número de profissionais atuantes neles, pode-se dizer que tanto o uso do processo de enfermagem quanto a incorporação do diagnóstico de enfermagem da NANDA-I e da terminologia NIC-NOC são, atualmente, uma realidade na maioria dos cenários. Os dados atuais de utilização foram divulgados em um estudo de corte transversal já publicado⁽¹⁶⁾.

Considerando a área de atividade, é possível observar que, de forma geral, os serviços especializados e públicos foram os primeiros a aplicar o processo de enfermagem e, ademais, foram os pioneiros em incorporar os diagnósticos de enfermagem NANDA-I e as terminologias NIC-NOC. Na direção contrária, os serviços especializados privados foram os que apresentaram a implementação mais tardia dos itens avaliados.

Na área de saúde mental, a introdução do processo de enfermagem ocorreu posteriormente, tanto em unidades públicas como privadas, e o uso do diagnóstico da NANDA-I e das terminologias NIC-NOC ainda não foram plenamente incorporados em todos os serviços.

Na área de gerontologia e geriatria, identificou-se, primeiramente, que o serviço pioneiro de Gipuskoa, que implantou o processo de enfermagem, era um centro privado nessa área de atuação, porém, a despeito desse fato, havia grande diferença entre os centros de saúde nas datas de início da implementação, coincidindo que nenhum deles havia incorporado as terminologias NIC-NOC, e apenas metade deles havia incorporado os diagnósticos de enfermagem.

Em centros onde muitas enfermeiras trabalham, testes-piloto foram conduzidos antes do início da implementação do processo de enfermagem. Como um exemplo, nos serviços públicos especializados, testes-piloto foram conduzidos entre os anos 1988 e 1989, e o processo foi iniciado em 1990. Em outro exemplo, em serviços públicos de atenção primária, testes-piloto foram conduzidos entre os anos 1999 e 2003, e o início de aplicação do processo de enfermagem ocorreu em 2004. Dessa forma, é possível perceber que o início do processo de enfermagem aconteceu de dois a três anos antes das datas mostradas na Tabela.

Discussão

Os resultados mostram que, em Gipuskoa, o processo de enfermagem começou a ser aplicado 20 anos mais tarde do que nos EUA e no Canadá: nesses dois países a utilização do processo de enfermagem na prática profissional data de 1970⁽³⁾, já em Gipuskoa, o início foi na década de 1990.

Em comparação com a Espanha, a região de Gipuskoa obteve resultados similares: no país espanhol, o processo de enfermagem teve início em 1990⁽¹¹⁻¹³⁾, o que também ocorreu em Gipuskoa.

O atraso de 20 anos em relação à América do Norte pode estar relacionado ao atraso observado no ensino do processo de enfermagem nas escolas de enfermagem. Nos EUA, esse tema foi introduzido

durante os anos 1950-1960, enquanto que, na Espanha, o processo de enfermagem foi ensinado no tardar da década de 1970. Foi apenas em 1977 que a formação de enfermeiros atingiu o nível universitário⁽²¹⁾ e os currículos espanhóis começaram a incluir o ensino do processo de enfermagem⁽²²⁾. Esse atraso de vinte anos no início do ensino do processo de enfermagem nas escolas também foi observado quando o mesmo foi aplicado na prática. Pensava-se que seria necessário que o processo de enfermagem fosse incorporado, anteriormente, ao ensino, de forma a possibilitar sua implementação na prática.

No que concerne à incorporação de diagnósticos de enfermagem no processo, o atraso observado em relação aos EUA e ao Canadá é de cerca de 15 anos, uma vez que o início do uso dos diagnósticos da NANDA-I nesses países aconteceu entre o final da década de 1970 e início da década de 1980⁽³⁾, o que ocorreu em Gipuskoa após 1996. Em comparação com a Espanha, não houve diferença: em ambos os casos, o uso do diagnóstico foi iniciado em meados de 1990^(13,15).

Quanto à inclusão da terminologia NIC-NOC no processo de enfermagem, o atraso de Gipuskoa, em comparação com a América do Norte, é em torno de 6 anos. Sendo que a publicação da primeira edição do Classificação de Intervenções em Enfermagem (NIC)⁽⁶⁾ é de 1992, e a primeira edição do Classificação de Resultados em Enfermagem (NOC)⁽⁷⁾ é de 1998; os autores utilizaram o ano 1998 como referência para o início do uso dessas terminologias nos EUA e no Canadá, enquanto que em Gipuskoa elas começaram a ser utilizadas em 2004.

Analisando-se o atraso em relação aos Estados Unidos na implementação das metodologias de trabalho da enfermagem, é possível perceber que o tempo requerido para a incorporação dessas inovações tem diminuído: o processo de enfermagem foi implementado em Gipuzkoa 20 anos após seu surgimento nos Estados Unidos, já os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I chegaram 15 anos depois e, por fim, as terminologias NIC-NOC apenas seis anos mais tarde. Conclui-se, dessa forma, que houve maior facilidade ao longo dos anos na incorporação das inovações no que diz respeito ao processo de enfermagem.

Além disso, vale ressaltar que, em todos os centros públicos de uma mesma área, a aplicação do processo de enfermagem ou a incorporação de novidades ocorreram simultaneamente, enquanto que em centros privados a diferença entre esses fatos era muito maior. Isso pode ser explicado pelo fato de que a direção de cada área em centros públicos, que são os responsáveis pelas mudanças

no trabalho de enfermagem, era unificada. Já as direções dos centros privados eram independentes, sem ligações entre eles.

Deve-se notar, finalmente, que os centros públicos foram os que, de forma generalizada, primeiro começaram a aplicar a metodologia do processo de enfermagem, e é nesses centros que essa metodologia foi mais desenvolvida. Uma razão para esse resultado pode ser que, na Espanha, o sistema público de saúde dispõe de mais recursos humanos e materiais que o sistema privado⁽²³⁾, e quanto mais recursos existem, mais fácil é a implementação de novas metodologias de trabalho.

Conclusões

Os resultados deste estudo mostraram que, em Gipuzkoa, o processo de enfermagem começou a ser aplicado na década de 1990. A incorporação de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I, no processo de enfermagem, ocorreu a partir de 1996, e a inclusão das terminologias NIC-NOC ocorreu a partir de 2004.

Os centros públicos foram os que, de forma generalizada, iniciaram a aplicação da metodologia do processo de enfermagem, assim como foram os que mais desenvolveram esse método de trabalho.

Finalmente, este estudo mostra que as inovações sobre o processo de enfermagem foram incorporadas mais rapidamente a cada período do tempo, e que o atraso da província de Gipuzkoa, em relação aos EUA e ao Canadá, está em declínio.

Referências

- Alfaro-Lefevre R. Applying nursing process: promoting collaborative care. Philadelphia: Lippincott; 2002.
- De la Cuesta C. The Nursing Process: from development to implementation. *J Adv Nurs.* 1983;8:365-71.
- Lavin MA, Meyer G, Carlson JH. A review of the use of nursing diagnosis in U.S. Nurse Practice Acts. *Nurs Diag.* 1999;10(2):57-64.
- Yura H, Walsh MB. The nursing process. 3 ed. Nueva York: Appleton-Century-Crofts; 1978.
- Gebbie KM, Lavin MA. Classifying nursing diagnoses. *Am J Nurs.* 1974; 74:250-253.
- Iowa Outcomes Project. Nursing Interventions Classification (NIC). St. Louis: Mosby; 1992.
- Iowa Outcomes Project. Nursing Outcomes Classification (NOC). St. Louis: Mosby; 1997.
- Müller-Staub M, Lavin MA, Needham I, Van Achterberg T. Nursing diagnoses, interventions and outcomes – application and impact on nursing practice: systematic review. *J Adv Nurs.* 2006;56(5):514-31.
- Lunney M. Critical thinking and accuracy of nurses diagnosis. *Int J Nurs Terminol Classif.* 2003;14(3):96-107.
- Urquhart C, Currell R, Grant MJ, Hardiker NR. Nursing record systems: effects on nursing practice and healthcare outcomes. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2009; [acesso 22 set 2011]; Issue 1. Art. No.: CD002099. DOI: 10.1002/14651858.CD002099.pub2. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD002099.pub2/pdf/abstract>
- García-Carpintero J, Piñón M. ¿Por qué no siempre funciona el PAE? *Rol Enferm.* 1994;195:63-6.
- Martín E, García F, Asenjo A. Diagnósticos de enfermería. Estrategias de implantación. *Rol Enferm.* 1997;225:57-63.
- Cuesta A, Luis MT, González P, Germán C, Coscollá E, Benavent MA, et al. El diagnóstico de enfermería en España, ¿una realidad apreciable? *Index Enferm.* 1995; [acesso 21 maio 2011];12-13. Disponível em: <http://www.index-f.com/index-enfermeria/12-13/1423.php>
- González MA. Normalización de la práctica enfermera como contribución a la salud, la calidad asistencial y la seguridad clínica de las personas. [tesis doctoral]. Madrid: Consejo General de Colegios Oficiales de Enfermería de España; 2006.
- Izquierdo JM, Pérez MB, Ramírez FJ, Serrano I, Torres MD, Conde G. Implantación del proceso enfermero. *Rol Enferm.* 2002;25(7-8):488-93.
- Huitzi-Egilegor JX, Elorza-Puyadena MI, Urkia-Etxabe JM, Zubero-Linaza J, Zupiria-Gorostidi X. Use of the nursing process at public and private centers in a health area. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012;20(5):903-8.
- Giménez AM, Serrano P. Imprecisiones del proceso diagnóstico enfermero. *Metas Enferm.* dic 2008/ene 2009;11(10):57-62.
- NANDA-International. Nursing diagnoses. Definitions and classification 2012-2014. Oxford: Wiley-Blackwell; 2012.
- Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Nursing outcomes classification (NOC). 5 ed. Saint Louis: Elsevier Health Sciences; 2012.
- Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner C. Nursing interventions classification (NIC). 6 ed. St. Louis: Elsevier Health Sciences; 2012.
- Real Decreto 2128/1977 de 23 de julio (ES). Sobre integración en la Universidad de las Escuelas de Ayudantes Técnicos Sanitarios como Escuelas Universitarias de Enfermería. *BOE.* 1977;(200):18716-7.
- Fernández C, Garrido M, Santo Tomás M, Serrano MD. Enfermería Fundamental. Barcelona: Masson. Master de Enfermería; 2000.

23. De Manuel E, De Oleaga JI. Sistemas de salud en los países desarrollados. In: Martín Zurro A, Cano Pérez JF, editors. Atención Primaria. Conceptos, organización y práctica clínica. 5 ed. Madrid: Elsevier; 2003. p. 16-46.

Recebido: 5.4.2013

Aceito: 15.7.2013

Como citar este artigo:

Huitzi-EgilegorJX, Elorza-PuyadenaMI, Urkia-EtxabeJM, Esnaola-HerreroMV, Asurabarrena-IraolaC. Estudo retrospectivo da implementação do processo de enfermagem em uma área de saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. set.-out. 2013 [acesso em: / /]; 21(5): [06 telas]. Disponível em: _____

día | ano
mês abreviado com ponto

URL